Anno XXVI. Sabbado 6 de Abril de 1850. N. 77.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 4, á 1 h. e 24 m. da t.
Nova a 12, ás 10 h. e 27 m. da m.
Cresc. a 19, ás 7 h. e 47 m. da m.
Cheia a 26, ás 9 h. e 1 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. ✠✠ Primeira oitava. S. Macario.
2 Terç. ✠ Segunda oitava. S. Francisco de Paula.
3 Quart. S. Ricardo. Feriado para os negocios forenses pelo resto da semana.
4 Quint. S. Izidoro.
5 Sext. S. Vicente Ferrer.
6 Sab. S. Marcellino.
7 Dom. da Pascoella. S. Epifanio.

CAMBIOS EM 5 DE ABRIL.

Sobre Londres, 28¼ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$600 a 16$800
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$300
» de 4$000......... 9$100 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$940 a 1$960
Pesos columnarios....... 1$940 a 1$960
Ditos mexicanos......... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Os relevantissimos serviços, que V. Exc. tem prestado, e continúa a prestar a esta malfadada provincia, fazendo apagar e extinguir o facho da guerra civil, que indiscreta e illegalmente se ateou em diversos pontos da mesma, são estimulos mais que sufficientes, para que nós, como orgão dos habitantes desta villa, e compenetrados da devida gratidão, rendâmos a V. Exc. as bem justas e merecidas felicitações, e suppliquemos ao Ente Supremo a conservação dos preciosos dias de V. Exc., que em tão melindrosa crise invidou todos os esforços para completo triumpho da legalidade.

A simples recordação deste feito tão heroico, como glorioso, e que deve ser transcripto nas paginas da historia brasileira he um padrão eterno, que recommendará a posteridade o sempre memoravel e saudoso nome de V. Exc., que, deixando provisoriamente a altissima posição de senador do imperio, aceitou a presidencia desta desditosa provincia para a salvar de uma guerra intestina e devastadora. Mil acções de graças sejam dadas a V. Exc. por tão especialissimo favor, que de justiça deve permanecer na memoria dos habitantes de Pernambuco, e com especialidade nos desta villa, onde, apezar de um ou de outro pequeno eclipse, sempre foi a sua divisa o amor a ordem publica, e uma firme adhesão ao augusto monarcha que felizmente nos rege.

A fôrça para aqui dirigida com o intuito de guerrear qualquer grupo de homens armados, que se lembrassem de fazer alguma resistencia, não encontrou o menor embaraço em sua entrada, que foi mui pacificadora, evadindo-se este ou aquelle mais exaltado, como melhormente informarão a V. Exc., quér o reverendissimo delegado, quér o chefe da mesma fôrça, divisando-se só entre um e outro pensamentos, palavras, ideias de pacificação, e não de terror e susto, como tem acontecido em identicas circumstancias. A boa ordem, a paz e o socego publico reinam nesta villa, e he de esperar que cresçam e vigorem sôb os auspicios das autoridades, que, além de o saberem prevenir, cordealmente os desejam.

Prevalecemo-nos desta tão notavel como honrosa opportunidade para reiterarmos a V. Exc. os nossos votos de respeito e subordinação, assim como os do bom povo desta villa do Brejo.

Deos guarde a preciosa vida de V. Exc., como ha mister esta provincia.

Paço da camara da villa do Brejo em sessão ordinaria, 21 de março de 1850. -- Illm. e Exm. Sr. concelheiro Honorio Hermete Carneiro Leão, presidente desta provincia -- *Padre José Theodoro Cordeiro*, presidente. -- *Antonio Joaquim de Mello.* -- *José Antonio Pereira.* -- *Pedro Cavalcante de Albuquerque.* -- *Felix Cavalcante de Albuquerque.*

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MARÇO.

Officio.--Ao presidente de S.-Catharina, accusando o recebimento de um exemplar do relatorio que á S. Exc. apresentou o Dr. Severo Amorim do Valle no acto de lhe entregar a administração daquella presidencia.

Dito.--Ao mesmo, dizendo ficar sciente de haver S Exc. tomado conta da administração da referida provincia no dia 24 de janeiro proximo findo, e declarando que sempre o achará prompto a cumprir suas ordens a bem do serviço publico e do particular de V. Exc.

Dito.--Ao commandante das armas, exigindo, afim de serem enviadas ao presidente de S.-Catharina, que as requisita, as guias do major Manoel Lopes Pecegueiro, e do capitão Thomaz de Villa Nova, que, por decretos de 22 de junho do anno findo, tiveram passagem do oitavo batalhão de caçadores para o sexto da mesma arma.

Dito.--Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, autorisando-o a mandar adiantar a pagadoria militar, á vista do pedido que devolve, a quantia de 52:746,178 réis, para as despezas militares do corrente mez.

Dito.--Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio do imperio de 6 de fevereiro ultimo, S. M. o Imperador houve por bem approvar a deliberação que tomou de mandar abonar, como ajuda de custo, ao coronel José Vicente de Amorim Bezerra, presidente nomeado para a Parahiba, a quantia de 1:000.000 réis.

Dito.--Ao Inspector da pagadoria militar inteirando-o de que, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 11 de fevereiro proximo findo, na mesma data se ordenara a pagadoria das tropas da côrte que fizesse cessar desse mez em diante a consignação, que havia deixado na côrte o segundo tenente do quarto batalhão de artilheria a pé Paulino de Almeida Brito.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 55,000 réis com a compra de uma bandeira imperial de seis panos de filele para o forte de Guaibú.--Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao desembargador José Telles de Menezes, remettendo, em cumprimento de aviso imperial de 26 de janeiro ultimo, uma nota da despeza que, na conformidade do art. 12 do decreto n. 632 de 27 de agosto do anno proximo findo, tem Smc. de pagar pa a obter a sua carta de desembargador da relação desta provincia; afim de que nos termos do artigo 13 do citado decreto, recolha a thesouraria de fazenda a quantia mencionada em a referida nota, e com o respectivo conhecimento solicite a sobredita carta.--Igual ao Dr. Jose Nicolão Regueira Costa como juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Dito. -- Ao commandante superior de Olinda e Iguarassú, declarando ter approvado a proposta que acompanhou ao officio de Smc. do primeiro do corrente, para officiaes do primeiro batalhão da legião de Olinda.

EXTERIOR.

O PAPA E OS ROMANOS.

Roma, 19 de fevereiro de 1850.

Antes de hontem escrevi a Vmc. de Civita-Vecchia para annunciar-lhe o adiamento do regresso do papa ao Quirinal, e hoje o faço daqui da cidade eterna. Sinto muito não ter nada de bom ou de satisfactorio que communicar-lhe, pois os negocios papaes vão-se tornando realmente tão complicados que he mister uma cabeça muito mais habil que a minha para podêr explicar o seu estado actual ou descobrir-lhes remedio.

A intervenção franceza tem produzido os fructos que Vmc. com tanta verdade antecipou, e consciosamente posso dizer-lhe que tudo agora nesta parte da peninsula acha-se em muito peior condição do que a 3 de julho, quando o general Oudinot lançou por terra o estandarte da republica, e arvorou no castello de S.-Angelo a bandeira do papa. Faltas sobre faltas teem sido commettidas de todas as partes, assim em Roma como em Portici, e ao passo que o governo francez tem sido mal succedido em todos os seus projectos, o pobre Pio IX tem-se afundado tanto no atoleiro que ninguem ha que possa hoje prever como delle ha de extricar-se. Por minha parte, começo a pensar que tudo quanto escrevi a Vmc de Civita-Vecchia em maio do anno passado vai ser realisado, e que o papa deve ou cuidar em abdicar, o que já mostrei que elle podia fazer, ou resolver-se a passar no exilio o restante de seu malfadado reinado.

A situação em summa vai-se tornando cada hora peior, e he absolutamente necessario, ou que as grandes potencias reconstituam o governo temporal da cabeça da igreja catholica romana, ou que abandonem a Italia central á anarchia e ao desespero.

Se os dominios do papa devem ser reduzidos ao que se chama o patrimonio de San-Pedro, isto he, á cidade de Roma, he questã que exige muito mais consideração do que neste momento se lhe poder dar; porém he physica e moralmente impossivel que o territorio sobre o qual se estende hoje o podêr nominal do mesmo, possa continuar a ser governado por uma mão, cuja autoridade activa, ha muito, acha-se de todo desvanecida.

Houve um tempo em que se pensou que a declaração da neutralidade dos dominios pontificios e o patrocinio unido de todas as grandes potencias restaurariam a tranquillidade no presente e assegurariam a ordem no futuro; porém a população da Romania e a das outras provincias repudiaram a ideia de serem assim reduzidas a nullidade politica, e reclamam em commum com o povo dos outros estados, o direito de serem ouvidas e conhecidas.

Quanto ao governo clerical, creio que não poderá por mais tempo ser supportado, e que a propria idade de ouro seria rejeitada, se os clerigos devessem occupar o primeiro lugar. De que modo, pois, deverá o governo temporal ser sustentado? Pio IX não póde collocar armas nas mãos de seus vassallos, porque sabe que o primeiro uso que dellas fariam, seria volta-las contra os padres; e tambem não póde esperar que a França e a Austria continuem por muito mais tempo a pagar soldados para a sua propria defensão. A França vai gradualmente retirando suas tropas, de sorte que presentemente já não tem nos estados romanos senão 12 a 14 mil homens; e estou persuadido que brevemente a Austria cansada removerá todos os seus soldados para dentro de sua propria fronteira do outro lado do Pó. Ainda admittindo a necessidade do podêr temporal do papa, resta saber-se como deverá elle ser physicamente assegurado? O povo romano na proporção de 9 para 1, recusa sustenta lo, e na falta do apoio dos naturaes, he ridiculo esperar-se que os estrangeiros possam fazer tudo quanto he necessario. Houve um periodo em que o papa esperou obter da Hespanha um supprimento conveniente de bayonetas; mas nós que conhecemos o que são os Hespanhóes, com todas as suas boas qualidades, devemos concluir que a cura seria tão má como a doença. Depois disto elle propoz colonia irlandeza, soldados em ponto de facto, posto que devessem ser classificados como emigrados; porém esta proposta não teve resultado, porquanto o governo inglez insistio em nomear todos os officiaes, e o papa e os cardeaes não teem tanta confiança na boa fé da Inglaterra protestante que podessem consentir que todos os seus chefes militares fossem nomeados por lord Palmerston. Talvez esta ultima noticia seja contradicta, por isso vou explicar de que modo foi feita a proposta e a resposta que teve.

O governo papal não se dirigio, he verdade, á nossa repartição dos negocios estrangeiros, nem lord Palmerston disse nada por escripto a favor ou contra o plano; porém o nuncio do papa em Paris, fallou a lord Normanby sobre este assumpto, e, passados alguns dias, S. Ex. deu a resposta verbal acima referida. Depois disto concebeu-se outra vez a ideia de estabelecer uma colonia irlandeza, a qual com o andar dos tempos se convertesse em fôrça militar; porém a *malaria* (doença), assim como a difficuldade de achar uma localidade conveniente e a falta de dinheiro para favorecer ao sustento dos colonos durante o primeiro anno, fizeram com que por agora fosse posta de parte.

Todavia creio que não está inteiramente abandonado, porquanto estou persuadido que uma emigração da Irlanda em ponto grande pode ter lugar proveitosamente, e que a *malaria* cessará, logo que o esgotamento e a cultura melhorem o solo. Ha entre Roma e Civita-Vecchia uma immensa extensão de terreno pertencente a instituição do Espirito-Santo, o qual he admiravelmente proprio para a colonisação; e se as habitações forem préviamente preparadas e os emigrados irlandezes trouxerem comsigo os seus padres e forem sabiamente organisados, muito bem se poderá effeituar tanto para elles como para o governo papal.

Como fallei da questão de dinheiro, não quero deixar de communicar a Vmc. que, segundo dizem uns, o emprestimo de dous milhões de libras esterlinas fôra contratado a 71 1|2 pelo primeiro prazo e a 78 pelo segundo, a 5 por cento, tendo já sido o respectivo contracto assignado pelo papa; outros, porém, asseveram que o grande capitalista hebreu que emprehendeu este emprestimo, recusa assignar e sellar o contrato emquanto certas franquezas não forem concedidas aos judeos romanos.

Vmc. ja sabe que, segundo os despachos do ministro francez e outras muitas noticias vindas de Portici, o papa tencionava sahir de Napoles para Roma na quarta-feira de cinza; mas agora digo-lhe que a volta de Sua Santidade fôra outra vez indefinidamente adiada. Pio IX disse a uma pessoa minha conhecida que voltaria pela paschoa, porém estou certo que esta promessa não será cumprida.

Por que rasão recusa o papa arriscar sua pessoa no Quirinal? A esta questão tem-se dado mil respostas, porém, nenhuma satisfatoria. Simples como sou, imagino que o receio de outra revolução em França e a desordem que reinou aqui durante o carnaval são as causas immediatas disso; e aventurarei accrescentar que, ao meu vêr, o papa tem rasão.

Se os socialistas triumpharem em França, as tropas francezas aqui estacionadas, obedecerão as ordens do ministro da guerra, seja elle quem fôr, e Pio IX poderia bem ser preso pelos Francezes no castello de S.-Angelo, se a revolução fosse *ultra-vermelha*; mas qualquer que seja o caso, que esperança póde elle agora ter de ser bem recebido depois da scena que ultimamente teve lugar no Corso? O general Baraquay d'Hilliers não quiz permittir que as tropas francezas guarnecessem o Corso, posto que tivesse em todas as praças vizinhas um numero sufficiente de soldados promptos para reprimir qualquer desordem; e a consequencia foi que bandos de sceleratos pagos pelos chefes romanos, insultaram as classes respeitaveis quasi impunemente. Pedras fôram collocadas nos ramalhetes e papeis de doce atirados nestas occasiões, e alguns dos biltres tiveram a audacia de bater na face as senhoras romanas, quando suas carroagens passavam. Um Inglez meu amigo foi assim insultado; porém saltando da carroagem abaixo castigou *á ingleza* o seu covarde aggressor. Tal foi a desenvoltura da plebe que chegou a ponto de tentar assassinar o filho e a filha do principe de Canino, atirando-lhes dentro do carro um petardo. Seguio-se depois o assassinato de uma meia duzia de soldados francezes, o que obrigou o commandante em chefe a empregar medidas de uma natureza severa, e a publicar um edital, ordenando que todas as pessoas encontradas com punhaes, ou armas occultas fossem immediatamente espingardeadas. Esta medida conteve, he verdade, a mão do assassino; porém o espirito de desordem permanece ainda o mesmo, e não he de admirar que Pio IX a vista disso recuse voltar.

Vmc sabe que o principe de Canino foi um dos principaes cabeças da revolução, e por conseguinte ha de estranhar vêr agora o filho e a filha do mesmo perseguido pela vingança popular; mas como não ha de ser assim, se a plebe de Roma não respeita nome, nem pessoa! Este cavalheiro foi deste modo punido, porque o seu carro foi um dos primeiros que appareceram no Corso, a despeito dos pasquins que os agentes da sociedade secreta estabelecida na Suissa acharam meios de distribuir tão abundantemente.

O petardo foi mettido dentro de um ramalhete, e outros muitos da mesma fabrica fôram depois descobertos; porém o unico de que se fez uso, pelo menos o unico que chegou ao meu conhecimento, foi o que coube em sorte ao principe de Musignano, o qual ainda está soffrendo bastante das feridas que recebeu. A classe media de Roma não tomou parte nestas demonstrações hostis, posto que recusasse firmemente decorar suas casas, ou concorrer para os divertimentos da festa, sendo necessario que a policia a isto a compellisse, entretanto que os sceleredes que mais empenhados se mostraram fôram evidentemente pagos para este fim; porém toda a exhibição deu uma lição ao papa e aos cardeaes, porquanto a friesa das classes medias e a brutalidade da plebe devem convencer a qualquer que a volta do supremo pontifice e sua côrte será tudo menos popular. Asseguram-me tambem que toda a nobreza se retirára para o campo no primeiro dia do carnaval, assustada pelas proclamações ameaçadoras que os agentes da sociedade secreta fizeram circular por todas as partes; e foi sómente a pedido dos cardeaes que representam o papa, que consentiram em voltar. A mesma influencia induzio estes fidalgos e suas familias a apparecerem em publico; porém seus actos, ainda quando procedessem de suas livres vontades, não sendo sustentados pelas classes medias, e achando-se em directa opposição aos da plebe, poderão acaso produzir em Portici algum outro effeito que não seja o de induzir o papa a permanecer onde está em plena segurança e em perfeito commodo? As prisões estão todas cheias, porque asseguram-me que a policia franceza recebêra ordem de não intervir, como fizera outra ora, com as autoridades papaes; porém este facto mostra sómente que a severidade de nada approveita e que o povo não pode ser mais levado a amar o governo da igreja, nem por engodo nem por terror.

Não posso comprehender como, estando a amnistia em vigor, estas prisões teem tido lugar, ou como se podem fazer relações de criminosos, sendo todos de um mesmo espirito; porém asseguram me que as ordens de prisão invariavelmente abstem-se de fallar em crimes politicos, e a victima he lançada na masmorra, accusada de ter concorrido para a destruição de tal palacio, ou de ter tomado parte em tal roubo. Nenhuma outra punição tem tido lugar; porém, ao meu ver, he isso tanto peior. Punam-se os criminosos quando se tiver provado que o são; mas não se atulhem as prisões de deliquentes imaginarios para o fim de satisfazer vinganças politicas. Este facto he em minha opinião uma outra rasão que induz o papa a não voltar; porquanto não obstante todas as medidas coercetivas empregadas pelos cardeaes, o povo de Roma ainda não está convertido.

Não posso comprehender porque rasão o governo francez abrio mão da inspecção que no principio exerceu da mais humana maneira sobre a policia do paiz, porém parece que o seu grande desejo de promover a volta do papa foi que o fez abandonar todas as outras considerações, o que a plena licença que os cardeaes exigiam, sómente por esta causa lhes foi concedida. A conducta das autoridades francezas tem sido branda de mais, e foi sómente esta manhãa que teve lugar a primeira execução publica feita por ellas. Um scelerado que assassinou um soldado durante o carnaval foi fusilado na praça *del Popolo*. Espera-se que esta execução, a que as pessoas presentes pareceram applaudir, produzirá um bom effeito, e que os bandos organisados de socialistas, que tem conservado Roma aterrorisada, serão finalmente obrigados a terem um bom comportamento.

(*Correspondencia do Times.*)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

3 DE MARÇO.

Officio. — A' camara municipal de Maceió. — Remetto á Vmcs. o parecer da commissão, encarregada de cuidar na saúde publica, no qual lembra ella algumas medidas que devem ser promptamente tomadas afim de occorrer-se ao mal que vai causando a epidemia reinante: e não convindo haver a menor demora na execução dellas, cumpre que Vmcs. reunindo-se em sessão permanente hajam de, segundo couber em suas attribuições, formular posturas no sentido da 2.ª, 3.ª, 9.ª e 10.ª proposições do mencionado parecer, enviando-m'as logo á minha approvação. Outro sim, convém que Vmcs. mandem annunciar por editaes a existencia da commissão encarregada de curar a pobreza declarando o nome e residencia dos facultativos, bem como quaes as boticas em que os enfermos pobres acharão remedios gratuitos, devendo Vmcs. remetter-me semanalmente uma informação do estado sanitario de seu termo; e finalmente recommendo lhes mui terminantemente que façam já e já remover todos os focos de emanações mephyticas que existem no centro da cidade para o que me requisitarão o auxilio de que necessitarem.

Dito. — Ao commandante do *Caliope*, afim de não se retirar para Pernambuco sem segunda ordem deste governo.

IDEM DO DIA 4.

Officio. — Ao commandante do brigue *Caliope*, communicando-lhe ter-se expedido ordem á thesouraria, para lhe mandar entregar a quantia de 1:400,000 rs. por elle requisitada, para pagamento dos soldos vencidos da tripolação do brigue sôb seu commando.

Portaria. — Nomeando para commandante superior da guarda nacional da comarca das Alagôas ao coronel de legião Felix José da Costa. — Communicou-se ao dito coronel de legião.

Dita. — Nomeando para coronel chefe de legião da guarda nacional do municipio desta capital ao tenente-coronel do primeiro batalhão do mesmo municipio Manoel da Costa Moraes, e para tenente-coronel em lugar deste, a Francisco de Meira Lima. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita. — Nomeando ao Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge para delegado de policia do termo desta capital. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officio. — Ao cirurgião-mór do hospital, para que destine uma sala do mesmo lazareto da gente de mar e terra que fôrem assaltados da epidemia que ora grassa na provincia.

Circular. — Aos vice-consules, para que enviem semanalmente uma relação nominal dos subditos de suas respectivas nações que fôrem accommettidos da epidemia reinante.

Dito. — Aos vigarios, para enviarem á secretaria do governo uma relação dos obitos havidos em suas freguezias desde o primeiro de janeiro do corrente anno, indicando a nação, côr e condição.

Dito. — Ao Dr. chefe de policia, mandando que elle dê aos delegados e subdelegados da provincia as mais terminantes ordens para que enviem semanalmente uma relação do estado sanitario dos seus districtos, a qual deverá ser remettida a este governo com a maior urgencia.

Dito — Aos membros da commissão de salubridade publica, dizendo-lhes que este governo tem expedido as convenientes ordens, para que sejam satisfeitas as suas requisições; e que muito agradece a philantropia com que elles se teem prestado a mitigar o soffrimento dos seus comprovincianos.

Dito. — Aos mesmos, communicando-lhes que se expedio ordem ao cirurgião do hospital, afim de que lhes seja franqueado alli o ingresso, podendo elles dispôr dos objectos existentes no mesmo hospital, bem como coadjuvar o dito cirurgião-mór no curativo dos doentes.

Dito. —Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar entregar ao capitão do porto interino a quantia de 400,000 rs., que deve ser applicada á continuação da obra do telheiro em Jaraguá.

Dito. — Ao mesmo inspector, para mandar entregar ao commandante do brigue *Canopo* a quantia de 1:400,000 rs., afim de se occorrer as despezas que alli se fizerem no corrente mez.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

2.ª SESSAÕ PREPARATORIA, EM 5 DE ABRIL DE 1850.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcante.

Ao meio-dia acham-se reunidos na sala das sessões os senhores Augusto Frederico de Oliveira, Pedro Gaudiano Rates e Silva, Luiz Paulino Vellez de Guevara, João Floripes Dias Barreto, Umbelino Guedes de Mello, Francisco do Rego Barros Barreto, Francisco Raphael de Mello Rego, Manoel Joaquim Carneiro da Cunha e Florianno Corrêa de Britto

O Sr. Presidente: — Entendo que devemos officiar a S. Exc., para que elle ordene á camara municipal, espeça diplomas a mais alguns deputados, porquanto nós sabemos que muitos deputados proprietarios, estão uns fóra da cidade, outros na cidade, mas doentes, e outros impedidos por diversos motivos, e que não comparecem sem duvida; nisto não póde haver inconveniente algum, porque a todo o tempo que compareça o proprietario, e supplente deve ceder o lugar que occupa; e foi o que se praticou o anno passado.

A casa assente a esta proposta.

Manda-se expedir o officio chamando seis supplentes.

Os senhores Barão de Suassuna e José Ignacio Soares de Macedo remettem á casa os seus diplomas.

A pedido do Sr. Mello Rego officia-se ao governo pedindo a remessa das actas dos collegios de Iguarassú, Santo-Antão, Pão-d'Alho, Brejo e Bonito, visto não estarem na secretaria da assembléa.

O Sr. Presidente dissolve a reunião. Era uma hora da tarde.

HOMOEOPATHIA PURA.

CARTA DO SR. DR. SARMENTO A S. EXC. RVMA.

(A resposta a este artigo vai entre parentheses nas entrelinhas do texto, que he em italico.)

« *Exm. e Rom. Sr.--Tendo o Sr. Dr. Sabi-*
« *no em seus annuncios de curas homœopathi-*
« *cas puras, affirmado que alguem lhe dissera*
« *que eu me attribuia a honra da cura de V.*
« *Exc.*

(Elle que assim o tem affirmado, he porque he verdade; e não he seu caracter affirmar cousa alguma, que não possa provar, mostrando nisto uma palpavel differença daquelles, que muito se gloriam de affirmar o que a verdade reprova. Ha de ter notado o Sr. Dr. Sarmento, que desde minha chegada até agora ainda não publiquei um só caso de cura homœopatica. O unico que fiz publicar foi o de S. Exc. o Sr. bispo. E julga S. S. que isto fiz sem alguma rasão? Enganase; foi muito de proposito; foi mesmo calculadamente para tirar-me de algumas duvidas. Pessoas muito respeitaveis me affirmaram que ouviram o Sr Dr. Sarmento dizer que a homœopathia estava matando S. Exc. e que elle com os seus remedios o havia salvo. Pedindo a S. Exc. que me esclarecesse sobre este facto, se dignou de responder-me o que já publiquei; isto he: *que não havia tomado remedio algum além* dos que eu lhe havia administrado; e que o Sr. Dr. Sarmento era incapaz de dizer o que lhe attribuiam. Eu não creio que S. Exc. (sem quebra de sua propria honra) diga agora o contrario do que a mim asseverou.

Com a publicação dessa cura eu tive em vista saber da verdade. Ou foi certo que o Sr. Dr. Sarmento contara, o que ouviram essas pessoas, ou não. Se o foi, para não passar por *contador de historias*, elle ha de responder alguma cousa; e isto me serve bem para eu saber com quem ando; e se o não foi, nada tem que responder, visto que o que relatei a seu respeito em nada o offende.

O Sr. Dr. Sarmento veio ao publico com uma carta sua dirigida ao Sr. bispo, e a competente resposta para fazer-me passar por falsario; e eu já lhe irei mostrar quem he o mentiroso.)

« *e que ella fôra devida exclusivamente as ap-*
« *plicações homœopaticas,*

(Ainda he isto uma verdade, que só mal intencionados poderão obscurecer)

« *rogo a V. Exc. seja servido declarar se as*
« *asserções seguintes são ou não verdadeiras.*

« *Affirmo que o primeiro remedio que V.*
« *Exc. tomou foi citrato de magnesia, com o*
« *qual teve copiosos vomitos e dejecções alvi-*
« *nas, que depois tomou um suadouro, e ficou*
« *convalescente;*

(Isto agora não he commigo; he com os Srs. major Moura e cirurgião Rodrigo, que nada me disseram a tal respeito na primeira visita, que fiz a S. Exc., e sim me disseram que depois da administração de uma dóse de aconit he que S. Exc. recobrou os sentidos e ficou convalescente. Elles que lhe respondam. Neste § diz o Sr. Dr. que S. Exc. tomou citrato de magnesia; mas não diz que foi elle quem receitou.)

« *Affirmo que uma leve infracção de regi-*
« *men occasionou uma recahida, cuja gravi-*
« *dade ignoro, porque a não observei,*

(Observei-a eu, que achei o doente tão grave, que preveni as pessoas, que o cercavam, do termo provavel de semelhante mal; e requeri toda a prudencia e vigilancia, afim de não apanha-lo a morte sem os soccorros da igreja.)

« *e que nessa recahida um amigo enthusias-*

PLAR ENCONTRADO

« *to, mas não habilitado para decidir questões de therapeutica, introdusio a homœopathia em casa de V. Exc.* ;

(Não pedi a ninguem, nem jamais pedirei, que faça introducção da homœopathia em casa de pessoa alguma ; pois ella ha de ser adoptada pelos milhões de factos, que constantemente attestam sua sublimidade, e abatem sua enfatuada inimiga. E persuada-se o Sr. Dr. Sarmento que tanta honra me dá a cura de S. Exc., como a da mais humilde de suas ovelhas ; porquanto no leito da dôr não vejo qualidades, e sim infelizes, que precisam dos meus soccorros Tambem não consta deste § que o Sr. Dr. receitasse a S. Exc.)

« *Affirmo que reassumindo eu o exercicio de minhas funcções medicas em palacio,*

(Eis-aqui o Sr. Dr. Sarmento enfatuado por que he medico de palacio ! Se S. Exc fosse um pobre, que por sua posição não figurasse na scena do mundo, o Sr. Dr. Sarmento não se lembraria de dizer que *reassumia o exercicio de suas funcções medicas* na casa desse pobre ; porque tão vaidoso, e cheio de fumaças, como he, entendia que a casa do pobre lhe causava destouro e o abatia na ordem dos homens ! *Vanitas vanitatum* ! !)

« *achei a V. Exc. usando de clisteis purgativos e de banhos mornos* ;

(Estas palavras envolvem o mais miseravel artificio, com que o Sr. Dr. Sarmento pretendeu mostrar que S. Exc não foi curado homœopathicamente ; porque dizendo que achou S. Exc. *usando de clisteis purgativos*, dá a entender que eu lhe receitei algum electuario de senne composto, algum sulphato de soda em cozimento de cevada, algum sulphato de magnesia, manná ou qualquer outra bacamartada, dessas que se dão pelas boticas. Repillo esta insinuação do Sr. Dr. Sarmento com toda a nobresa do meu caracter ; e desafio-o para que prove o contrario. Os clisteres, de que S. Ex. usou, fôram por minha ordem, dous de agua morna com uma colher de manteiga lavada em dissolução, os quaes fôram empregados não como meio curativo, porque ainda não constou, nem consta, nem constará, que clisteres tão simplices, produzissem cura de molestia grave, mas como um meio mecanico capaz de distender os tecidos intestinaes, e facilitar a sahida das fezes. Concedo mesmo que eu mandasse fazer um uso diario destes clisteres. E quem disse ao Sr. Dr. Sarmento que a homœopathia reprova o uso de meios tão simplices, e o de banhos mornos ? Em que livro de homœopathia achou S. S. a proscripção destes meios ? Se tem algum thesouro encoberto da sciencia, não seja egoista, declare-o para que todos aprendamos. Ninguem desconhece que o aceio concorre muito para o restabelecimento da saúde ; e sentar-se um homem n'agua depois de ter tomado um clister, he de certo um louvavel acto de aceio Note-se, que os banhos, de que falla o Sr. Dr, fôram dos que vulgarmente se chamam de assento. Está, portanto, provado, que S. S. neste paragrapho obrou de muito má fé ; e sendo elle o mais forte desta carta, claro está que se houve mentira, foi S. S. quem a pregou.)

« *Affirmo que V. Ex. por vezes me tem dito que de todos os remedios, que tomára, fôram os evacuantes aquelles, que mais bem lhe fizeram.*

(Affirmo que S. Ex., amigo enthusiasta do Sr. Dr. Sarmento, posto que enrequecido de muitos conhecimentos divinos e humanos, não he comtudo habilitado para decidir questões de therapeuthica. São estas as proprias palavras do Sr. Dr. Sarmento no seu penultimo quesito.)

« *Deos guarde a V. Ex Recife*, 23 *de março de* 1850..--*José Joaquim de Moraes Sarmento.*

(Sim, senhor ; he o mesmo Sr. Dr. Sarmento, que aqui está. Agora lhe peço, Sr Dr., que torne a lêr a minha propaganda de 23 de março, e veja se o offendi, nem de leve, para V. S. tão desabridamente querer fazer-me passar por mentiroso aos olhos do publico. *Virou-se, porém, o feitiço contra o feiticeiro.* Ou V. S. ha de provar o contrario do que fica dito, ou então ha de soffrer os rigores do juizo publico.)

« *Declaro que as asserções exaradas na presente carta são verdadeiras e de viva voz as confirmarei a quem tiver interessse em as verificar. Palacio da Soledade*, 24 *de março de* 1850.--*João*, bispo diocesano. »

(Provada a falsidade das asserções do Sr. Dr. Sarmento, nada devo dizer sobre a declaração de S Exc., a quem muito respeito, estimo e venero. S. Exc. mandando-me visitar no dia primeiro de abril por occasião de minha molestia, me mandou significar seu reconhecimento por have-lo salvo do perigo, em que esteve He esta a minha victoria. Tenho dito assás para ser comprehendido.)

« *Com o documento supra tenho respondido ao Sr. Dr. Sabino na parte em que attribue exclusivamente á homœopathia a cura de S Exc: Reverendissima Emquanto ao que esse alguem contou ao Sr Dr. Sabino, posso asseverar lhe que ninguem dirá com verdade que me ouvisse a respeito do tratamento de S. Exc., outra cousa mais do que os factos que ficam relatados, e que são verdadeiros Recife*, 25 *de março de* 1850.--*Dr. Sarmento.*»

(Com este documento provou o Sr. Dr. Sarmento que se achava despeitado pela allusão que fiz de se haver S. S. inculcado como o salvador de S. Exc.; porém contra a cura pela homœopathia nada obsolutamente provou, a não ser que ignora a pratica d'essa sciencia, e seus principios mais triviaes. Emquanto a esse *alguem*, não sei porque tanto se encommendou S. S. ; pois que a ser falso o que elle me asseverou, nada tinha o Sr. Dr. que dizer depois da declaração, que fiz do que se passou entre mim e S. Exc. a seu respeito.)

Agora faço um convite solemne ao Sr. Dr Sarmento ; e estou persuadido que o ha de aceitar. A homœopathia foi objecto de uma correspondencia sua. He ella digna das honras de uma discussão. Convido-o, pois, em nome da humanidade para que S. S. se incumba de mostrar ao publico os erros, que professamos e que queremos fazer passar por verdades He melhor isto do que occuparmo-nos com questões pequeninas, pois que d'estas nenhum interesse real póde colher o genero humano.

Espero que aceite a luva.

Recife, 4 de abril de 1850.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

P. S. Esta resposta não foi dada logo, porque cahi doente no mesmo dia 27 de março (quarta-feira de trevas), em que sahio publicada a carta supradita.

Publicação a pedido.

MAPPA estatistico do progresso da febre amarella a bordo dos navios fundeados no porto da Parahiba, desde o dia 21 de janeiro até o dia 23 de março de 1850.

NAÇÕES.	Nº DE NAVIOS.	Nº DE HOMENS	ATACADOS PELA DOENÇA.	MORTOS	RESTABELECIDOS.	EM CONVALESCENÇA.	EXISTEM DOENTES	PROPORÇÃO DE ATACADOS.	PROPORÇÃO DE MORTOS.
Brasileiros.	2	19	0	0	0	0	0	Não consta ter havido a febre a bordo destes navios	
Inglezes.	10	126	33	11	18	2	2	1 entre 4	1 entre 3
Dinamarquezes.	1	10	9	6	3	0	0	9 entre 10	2 entre 3
Sardos.	1	10	8	4	4	0	0	4 entre 5	1 entre 2
Total.	14	165	50	21	25	2	2	1 entre 3 3/10	1 entre 4 1/[illegible]

Parahiba, 25 de março de 1850.

Henry Krause,
Doutor em medicina.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5. . . . . 13 320,626

Descarregam hoje 6.

Brigue austriaco -- *Cout-Hardig* -- farinha.

Barca ingleza -- *Janes-Gondie* -- bacalhao.

Polaca brasileira -- *Sociedade-Feliz* -- a fazema.

Patacho nacional -- *Josephina* -- vinho, fogo da China, sabão, queijos e toucinho.

Brigue inglez -- *Magnet* -- ferro.

Barca americana -- *Conrad* -- farinha e bolacha.

Patacho francez -- *Eclipse* -- mercadorias.

Barca ingleza -- *Sword-Fich* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 5. . . . . 2:432,991
Diversas provincias 305,920
2:738,911

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 5.

Rio Grande do sul, escuna nacional *Santa-Cruz* : conduz o seguinte :
70 pipas com 10,100 medidas de ago'ardente, 280 barricas com 1,980 arrobas e 22 libras de assucar, um caixote com 1 arroba e 22 libras de doce de caju secco.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 5. . . . . . 1:266,900

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5. . . . . 1 368,901

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 5.

Havre -- 36 dias, barca franceza *Henricta*, de 288 toneladas, capitão Regnier, equipagem 12, carga fazendas e casas de madeira : ao capitão -- Vem refrescar e segue para Valparaizo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió -- Brigue sueco *Victorya*, capitão J. H. Planius, em lastro de assucar.

Camaragibe -- Hiate nacional *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos. Passageiros, Manoel Antonio do Nascimento e José Ramos, Brasileiros.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 8 do corrente mez em diante, pagam-se os ordenados e mais despezas do mez de março proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1850 -O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciacão.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 30 do mesmo, 1 e 2 de maio proximo futuro, irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, as obras do aterro e ponte dos Remedios, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 7:040,000 réis

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 14 de março de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras para o aterro e ponte dos Remedios serão feitas de conformidade com os riscos e orçamentos nesta data apresentados á approvão do Exm. Sr. presidente, pelo preço de 7:040,000 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e serão concluidas no de quatro mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

« 3.ª Todos os materiaes serão examinados pelo engenheiro, e lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento do importe das obras realisar-se-ha conforme o artigo 15.º do regulamento de 11 de julho de 1843.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o precitado regulamento de 11 de julho de 1843.

« Recife, 21 de março de 1850. -- O engenheiro, J *L. Victor Lieuthier.* »

Declarações.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes, convida as pessoas abaixo declaradas, afim de comparecerem na mesma recebedoria para liquidarem seus debitos, relativos ao imposto do sello sobre os baralhos de cartas de jogar, e isto pelo espaço de 15 dias contados da data deste, findo o qual, se procederá executivamente contra os Srs. devedores. Recebedoria, 4 de abril de 1850.-- *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

Oliveira & Irmãos, Joaquim Monteiro da Cruz, Kalkemam & Rossemund, José Carlos Ferreira Soares & Firmino José Felix da Rosa, Thomaz Fernandes da Cunha, J. Keller & C.ª, José Sapority, Araujo & Soares Victorino Castro Moura, José Domingues Codeceira, Antonio Joaquim Vital, Henrique & C., Christovão Guilherme Bekenfield, Francisco José Duarte, Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, Simões & Castro, Antonio Pereira da Costa Gama, Costa & Guimarães, Manoel da Silva Santos, Augusto Ferreira Pinto Guimarães, José Joaquim de Carvalho.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria das rendas internas geraes, abaixo assignado, avisa a todos os collectados pelos diversos impostos que são arrecadados pela mesma recebedoria, que achando-se creados os dous cobradores de que trata o artigo 32 do regulamento de 15 de junho de 1844 n. 361, para receberem amigavelmente no domicilio dos devedores a importancia dos seus debitos, a elles poderão pagar, dando por desobriga os recibos extrahidos dos talões para este fim organisados, assignados pelo thesoureiro, Joaquim Maria de Carvalho, e os empregados que os passarem, cujos agentes recebedores nomeados e habilitados para este recebimento, são : José Chrispim d'Assumpção e Luiz Gomes Silverio.

Manoel Antonio Simões do Amaral.

-- Faz-se publico, pela segunda secção do consulado provincial, que se está fazendo a cobrança do imposto de 20 por cento do consumo das agoas-ardentes de producção brasileira, vencido no semestre de dezembro do anno proximo passado, e que, findo o presente mez, se procederá executivamente contra todos os que deixarem de ter pago o referido imposto.

CONSULADO DE FRANÇA.

Previne-se as pessoas que tiverem penhores vencidos, na liquidação da casa do defunto Dubois, hajam de os resgatar até o dia 10 do corrente mez, do contrario, os ditos penhores serão vendidos.

Tambem são prevenidas as pessoas que tinham contas com o defunto Herbaut, o qual morreu na Capunga, ou algumas reclamações a fazer, de se apresentar na chancellaria deste consulado até terça-feira, 8 do corrente, do contrario, as suas reclamações não serão mais aceitas.

-- Convida-se a todos os individuos livres que se queiram empregar como serventes nas obras do arsenal de marinha, e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, na conformidade das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento. Tambem se admitte os escravos em taes obras, dando-se tanto a estes como a aquelles individuos o jornal de 640 rs. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 30 de março de 1850 -- O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

-- O consul de S. M. Britannica convida o ajuntamento dos subditos residentes nesta cidade e qualificados para comparecerem no dia terça-feira, 9 do corrente, a tratar sobre as medidas para o estabelecimento do novo hospital. Consulado britannico, 2 de abril de 1850. -- *H. A. C.*

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Fôram hontem presos : á ordem do delegado do segundo districto deste termo, Manoel Fernandes da Silva, por correcção : e á do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, os pretos João e Thomaz, por andarem fugidos.

O delegado supplente do termo do Oricury, em officio de 3 de março ultimo, me communicou que no dia antecedente haviam sido assassinados Eufrazio Nunes de Alencar, e José de Tal, este com um tiro, e aquelle com onze facadas ; assim como que Raymundo Mendes da Silva fôra gravemente ferido de um tiro, sem que me tivesse declarado quaes os autores desses attentados, limitando-se a dizer que ficava dando as necessarias providencias a respeito.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de abril de 1850.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.-- *José Nicoláo Rogueira Costa*, chefe de policia interino.

Relação das pessoas hoje despachadas com passaporte por esta repartição.

Para a Bahia, Francisco, Africano liberto.

Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de abril de 1850.-- *Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

Publicaçaõ litteraria.

Chegou do Rio-de-Janeiro recentemente a interessante obra de Mr. de Lamartine, Raphael, Paginas da Juventude, traduzida em portuguez, preço 3,000 rs. : acha-se a venda na rua da Cadeia do Recife, n. 38, primeiro andar.

Publicação religiosa.

Sahio á luz um livrinho com o titulo de DEVOTO CHRISTÃO, o qual contém a doutrina christãa, breve noticia dos misterios da missa, obras que devem fazer o christão, orações para demanhãa e a noite, ditas para a confissão e communhão, exercicios para cada dia, novenas das almas, assenção do Senhor, Conceição, Menino Jezus, Santo Antonio, modo de resar a estação, breve emenda dos erros, signaes de Christo, sentenças de pilatos, methodo de resar o rozario e terço de Nossa Senhora, mysterios gozosos dolorosos, e gloriosos, ladainha de Nossa Senhora, oração de S. Bernardo, dita para pedir a paz, responso de S. Antonio, escada mystica, imitação dos justos, suspiros pela gloria do céo, etc : vende-se na livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia, a 640 rs., em meia encadernação.

Avisos maritimos.

-- A veleira escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do Pará por estes dias, para onde voltará com escala pelo Maranhão, com a maior brevidade : quem na mesma pretender carregar, ou ir de passagem, deverá entender-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

-- Para o Ceará segue viagem com muita brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, por ter já boa parte do seu carregamento a bordo, além de outras cargas ja tratadas : quem nelle mais quizer carregar e ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 6 de abril proximo futuro, o brigue Brasileiro *San-José*, por ter parte do seu carregamento a bordo, faltando sómente algum resto, para abarrotar : quem tiver de carregar, ir de passagem e remetter escravos a frete, dirija-se ao escriptorio de Gaudino Agostinho de Barros, atras do Corpo Santo, n. 66, ou ao capitão José Ramos de Souza.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com maior brevidade possivel, por ter metade de seu carregamento engajado, a escuna nacional *Tentadora* : para carga, passageiros e escravos a frete, dirija-se a Antonio Alves de Miranda Guimarães ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue nacional *Josefina* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com Domingos Rodrigues de Andrade, no Trapiche-Novo, n. 4, ou com José Carlos Ferreira Soares Junior, na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão do mesmo, Marcos José da Silva.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

-- Para a ilha de San-Miguel tem de seguir viagem nestes 15 dias, com a carga que tiver a bordo, o bergamtim portuguez *Oliveira*, que já do Rio-de-Janeiro conduz parte de seu carregamento para o mesmo destino : quem nelle pretender carregar ou ir de passagem se entenderá com o respectivo capitão na praça do Commercio, ou com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n 8. O mesmo navio tambem póde receber carga e passageiros para as ilhas de Faial e Terceira, apparecendo em fórma que convide ás escalas.

-- Para Lisbôa sahe, no dia 12 de abril, a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para o resto da carga trata-se com o mesmo capitão, ou com Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, o patacho nacional *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, por se achar com parte da carga prompta : para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n 33.

-- Para a ilha de S.-Miguel pretende sahir com brevidade, por ter metade do carregamento prompta, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves : para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139, ou com o mesmo capitão, na praça do Commercio.

-- Para as ilhas de S.-Miguel e Terceira, segue viagem o brigue portuguez *Oliveira*, nestes 15 dias, por ter já tratado grande parte de seu carregamento nesta praça, além da que conduz do Rio-de-Janeiro para o mesmo destino : quem nelle mais pretender carregar ou ir de passagem, se entenderá com o respectivo capitão na praça do Commercio, ou na rua do Vigario, n. 8, com João Tavares Cordeiro.

Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional *Amizade-Constante*, por ter parte de sua carga prompta : para o resto da carga, escravos e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão a bordo do mesmo patacho

— Vende-se o patacho americano *Romp*, de lote de 126 toneladas americanas, forrado de cobre, muito veleiro e prompto para seguir qualquer viagem : os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Henry Forster & C., na rua do Trapiche, n. 8.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, por estes dias, a barca portugueza *Bracharense*: carrega assucar para completar o lastro, por commodo preço, e conduz passageiros, para o que tem excellentes commodos : a tratar na rua do Crespo, n. 11.

PARA A CIDADE DO PORTO,

segue o brigue portuguez *Bom-Pastor*, recebe carga a frete e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos : os pretendentes dirijam-se ao capitão, José Gomes da Silva, ou a Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia-Velha, armazem, n. 12.

Para a Bahia

sahe o hiate *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre, e de primeira marcha : para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Quem tiver contas com a barca sueca *Harmonia* queira entrega-las, até ao meio-dia do dia 6 do corrente, no escriptorio de seus consignatarios, N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz, n. 4

-- Precisa-se de 2:500,000 a 3:000,000 rs. sobre o casco e quilha da escuna ingleza *Agenoria*, carregada e prompta a seguir para o Canal Britannico : as propostas selladas poderão ser enviadas ao consulado britannico, no dia ou antes da segnnda-feira, 8 do corrente.

Leilões.

--Em consequencia do Illm. Sr. desembargador Gregorio da Costa Lima Belmont se haver retirado para o Maranhão, o corretor Oliveira fará leilão de toda a mobilia de que usava em sua casa, inclusive trem de cozinha, ficando os pretendentes na certesa de que tudo será vendido sem limites em preço, conforme a ordem do referido Illm Sr., aos quaes foi resignado a subjeitar-se, embora o grave prejuizo : terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na bem conhecida casa, que habitou por desasete annos, no principio da rua da Aurora.

-- O leilão dos salvados do brigue *Sociedade*, naufragado no districto de Caiçara, fica transferido, por causa da chuva, para quarta-feira, 10 do corrente, as 10 horas da manhãa, na prença do Sr. M. I. de O. Lobo, Forte-do-Mattos.

Avisos diversos.

-- Cesar Kruger, tendo de retirar-se temporariamente para a Europa, constitue por seus bastantes procuradores nesta praça, em primeiro lugar o Sr. Lino José da Silveira, e em segundo o Sr. Adolpho Schmidt, continuando o gyro da casa do annunciante da mesma maneira em que se acha.

-- João Licio Marques vai a Portugal, e quem se julgar seu credor sirva-se de apresentar sua conta para ser satisfeita.

-- Offerece-se para ama de casa de um rapaz solteiro uma moça branca, com 22 annos, a qual engomma optimamente e cozinha o diario de uma casa : quem quizer procure na rua d'Assumpção, sobrado n. 62, terceiro andar : afiança-se a sua conducta.

-- Precisa-se de uma sala ou sotão de algum sobrado nesta freguezia : quem tiver annuncie.

-- Antonio Pereira Jacome, subdito portuguez, retira-se para a Parahiba.

-- Precisa-se de uma loja para fazendas nas ruas do Crespo, Queimado, Cabugá, Livramento e Cadeia do Recife : quem tiver, dirija-se ao hotel Francisco, que achará com quem tratar, ou annuncie.

-- Perdeu-se na quinta-feira santa, em occasião de se vizitar as igrejas, um lenço de lavarinto com bico em roda, e com as quatro lettras M. R. A. C. no meio ; julga-se ter cahido do Livramento té os Martyrios, onde se deu por falta : quem o achou, querendo-o restituir, leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n 41, que se gratificará.

- Perdeu-se no dia 30, no lugar da ribeira do bairro de S.-Antonio, um livro de direito de Mello Freire ; e, no dia 19 do corrente, a rua Direita a do Livramento, uma maca, ou matulão de couro de ovelha em cabello, contendo dentro uma rede, um lençol, camizas e tres cartas dirigidas a Jovino Carneiro Machado Rios, Francisco José Correia e Manoel Januario Bezerra : o primeiro, em Una ; o segundo, em o Passo-de-Camaragibe ; e o terceiro, em Maceió : quem achar e restituir estes objectos ao escriptorio do Sr. Francisco Ignacio de Atahyde, na rua da Aurora, será recompensado.

-- Philip Frith Needham, subdito de S. M. Britannica, retira-se para fóra do imperio.

-- Ha um mez, pouco mais ou menos, achou-se um ripanço na Estrada-Nova do Recife : quem fôr seu dono, dirija-se ao convento de S.-Francisco, na cidade de Olinda, a fallar com o Rvd Sr. frei Caetano de S.-Francisco de Assis, que, segundo os signaes dados pelo dono, o entregará.

-- Antonio José Alves da Silva retira-se para Portugal.

-- O arrematante das aferições deste municipio faz sciente que he chegado o tempo de se rever as mesmas aferições, desde o 1.º de abril em diante ; assim como declara a quem possa interessar, que se tem dado ao trabalho de fazer um alistamento dos donos dos escravos, e dos forros que andam vendendo pelas ruas desta cidade e seus suburbios com medidas sem a competente aferição ; bem como as ancoras e outras muitas cousas que deivam ja se acharem aferidas, pois que os mesmos donos não ignoram esta restricta obrigação, que a mesma lei lhe impõe ; outro sim, a respeito dos mestres de carpinas e pedreiros, vendedores de madeiras, e assim tem de empregar os meios que a mesma lei lhe faculta afim de não ser prejudicado em dita arrematação.--*Antonio Gonçalves de Moraes.*

Sorvete.

Em Olinda, ladeira do Varadouro, passando a refinação, havera sorvete todos os dias, principiando de domingo, 7 do corrente, das 6 horas em diante.

-- Domingo, 7 do corrente, se abrirá de novo, no Passeio-Publico, n. 23, uma casa de pasto, onde os bons freguezes acharão diversas comidas, e todos os domingos mão de vacca e cabidela.

-- Offerece-se, para caixeiro de loja de fazendas, ou miudezas, um menino de 12 a 13 annos, que sabe ler e escrever soffrivelmente, o qual subjeita-se a dar algum tempo *gratis*, por não ter pratica de negocio : quem o pretender, dirija-se a rua Direita, taberna n. 27, que se dirá quem he.

-- Quem tiver um sitio perto da praça para arrendar, annuncie.

MELHOR EXEMPL

-- O sevandija e infame que publicou o annuncio inserto no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente, rogando ao alferes M fosse-lhe pagar a quantia de 3,000 rs., haja de clarar se semelhante annuncio enten le-se com o mano do abaixo assignado; ou então o seu nome por estenso, pois assim entenderá o mesmo abaixo assignado ser com o seu mano alferes de policia, Manoel Joaquim de Castro Madeira, tão ridiculo insulto.

Thomé Fernandes Madeira de Castro.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, n. 3, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S.-Pedro, recebem escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que dous por cento, sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Acha-se uma carta, vinda do Aracaty, para o Sr. Licurgo Brasil e Maya, na rua do Collegio, n. 10, primeiro andar.

-- Aluga-se, pelo preço de 10,000 rs., o segundo andar do sobra lo da rua das Trincheiras, n. 46: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Quem quizer dar almoço, jantar e ceia para duas pessoas, no bairro de S.-José, mandand-ose buscar em casa, dirija-se ao pateo do Terço, taberna n 7, que se dirá quem quer, para ajustar o seu importe diario.

-- Offerece-se um sacerdote para celebrar nos domingos e dias santos em algum sitio, ou capella fóra ou dentro da cidade: quem quizer, dirija-se á rua Nova, loja do Sr. Cajú.

Consultorio homœopathico.

RUA DA CADEIA DE S.-ANTONIO, N. 22

Este consultorio estará aberto todos os dias, desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde.

Os pobres serão tratados gratuitamente.

-- Roga-se a pessoa curiosa que em o mez de março findo, tirou uma carta do correio, vinda do Rio-de-Janeiro, para José Antonio de Araujo, o favor de a levar a rua da Gloria, n. 39.

-- Quem annunciou querer alugar duas pretas; bem como tambem querer alugar um sitio, dirija-se á rua de S-Thereza, n. 38.

-- Quem tiver escravos ou escravas que saibam vender hortalice e fructes, e quizer aluga-los, dirija-se ao largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo. No mesmo sobrado ainda tem para vender bonitos pés da parreira muscatel de cheiro, ditos de sapoty e de outros arvoredos delicados.

-- O Sr. José Carlos de Mendonça Vasconcellos, lavrador do engenho S-Elias, queira vir ou mandar a rua da Praia, armazem n. 2, para concluir o negocio que não ignora; pois parece que 3 para 4 annos he tempo sufficiente para ter cumprido o seu dever, o que não tem feito, nem ao menos tem respondido as cartas que se lhe tem dirigido

-- A pessoa que na sexta-feira da semana passada foi a rua do Crespo, loja n. 9, fallar respeito a diversas fructeiras, e que levou um bilhete para ir ao Caldeireiro, queira ter a bondade de ir na mesma loja, para la se ultimar tal negocio, ou annunciar sua morada para ser procurada.

Aluga-se

um bom cozinheiro forro ou captivo: a tratar na rua da Aurora, n. 26, ou na ponte de Uchôa, em casa de Francisco Antonio de Oliveira Junior.

-- Alugam-se as seguintes casas: o primeiro andar do sobrado n. 4, no Aterro-da-Boa-Vista, tendo grandes commodos para familia, por 300,000 mil rs. annuaes; o terceiro andar do sobrado n. 6, da mesma rua, com grande sotão e muito bons commodos para familia, por 240 000 rs. annuaes; uma casa terrea, na rua Formosa, n. 6, com excellentes commodos, tendo duas salas grandes, cinco quartos, um gabinete, cozinha fóra, quarto para escravos, quintal e cacimba, por 200,000 rs. annuaes; outra dita, na rua da União, com duas salas, cinco quartos, cozinha e quintal, por 14,000 rs. mensaes; outra dita pequena, na rua da Saudade, por 10,000 rs. mensaes e uma loja do sobrado n. 14, pateo da Santa-Cruz, por 5,000 rs. mensaes: os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 26, escriptorio de Francisco Augusto de Oliveira.

-- Precisa-se de uma pessoa para cobrar uma divida distante desta praça 6 legoas, dando-se-lhe bom pagamento no caso de cobrar dita divida: ha documentos; a lettra he endossada, e tanto o aceitante como o endossante tem bastante com que paguem: trata-se na rua da Praia, n. 15, com Antonio Dias da Silva Cardeal.

SORVETES.

A casa de sorvetes no Passeio-Publico, principia a trabalhar domingo, 7 do corrente, das 6 horas da tarde em diante: continu'a todos dias, até acabar o gelo, não sendo tardes de chuvas e havendo boa concurrencia com seus 200 rs. a copo.

-- Rosas Braga & Companhia fazem publico que, tendo de fazer uma viagem a Europa o seu socio Manoel Pereira Rosas, para tratar de uma saude, fica a sua casa commercial gyrando da mesma fórma, que até agora, sem interrupção alguma em suas transacções, tendo constituido por seus bastantes procuradores, durante a ausencia d'aquelle, em primeiro lugar o Sr. Joaquim Pereira Rosas, em segundo o Sr. José Latham, em terceiro o Sr. José Jeronymo Monteiro e em quarto o Sr. Francisco Radich.

-- Aluga-se um moleque de 18 annos, de muito boa conducta e proprio para qualquer serviço: na Boa-Vista, rua do Aragão, n. 40, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3.

-- Na rua das Cruzes, n. 40, venda de Domingos da Silva Campos, ha bichas hamburguezas para alugar e vender, tanto a retalho como em porção: por preço commodo.

-- Augusto Beight, subdito britannico, retira-se para fóra do imperio.

Ovas do sertão

He chegado alguns pares deste excellente petisco: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

-- Os Srs. José Marcellino e Alexandrino Pedro, musicos, tenham a bondade de annunciar suas moradas, ou dirigirem-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 72, loja de miudezas, onde se lhes deseja fallar a negocio que lhes diz respeito.

-- Ricardo Royle vai a Europa, e durante sua ausencia ficam encarregados de sua casa os seus procuradores George Chadwick e Guilherme Raymond Junior.

Restaurant français.

Hebrard, rue du Trapiche-Neuf, a l'honneur de prévenir le public, qu'à dater de dimanche prochain, 7 du courant, son restaurant sera disposé pour recevoir les personnes qui voudront l'honorer de leurs pratiques. A toutes les heures du jour on trouvera de quoi se restaurer. Il sera établie une table spéciale pour recevoir des pensionaires, comme aussi les personnes qui désireront se faire servir à domicile, pourront s'adresser au susdit Hebrard. Si quelques amis veullent se réunir pour être bien traités, ils auront soin de commander la veille. Sosieur Hebrard se recommande aux amateurs, ils seront servis avec célérité, propreté età des prix trés moderés.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, com presteza e commodo preço: na rua do Rangel, n. 57.

-- O abaixo assignado, filho e herdeiro da fallecida Mariana de Jesus das Neves, faz ver pela presente folha aos seus irmãos tambem herdeiros, que a escrava Joanna, que faz parte dos bens deixados pela sua mãi, Mariana de Jesus das Neves, se acha em seu podêr desde o dia 4 do corrente, a qual escrava achando-se em casa de seu mano, Manoel Theoro Rodrigues Pinto, e por ella não ser bem tratada, veio para sua companhia, a qual escrava o abaixo assignado só a entregará a qualquer herdeiro quando lhe tocar em partilhas; assim como se acha os outros escravos em podêr de um dos herdeiros, e mais bens, ha perto de 3 annos, sem desses bens quere-los inventariar para dar partilhas aos seus herdeiros. -- *José Mauricio dos Santos.*

-- Humphey H. Senft retira-se com sua familia para os Estados-Unidos.

-- Roga-se ao Sr. Antonio José Vieira de Souza o favor de ir á rua da Roda, n. 15, concluir o negocio que não ignora: isto no prazo de 8 dias.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, loja.

-- Precisa-se de um feitor que saiba tratar de horta, pomar e enchertar: na Magdalena, estrada da Torre, n. 78.

-- Antonio José Dias Braga, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de homens livres, ou escravos para o serviço de campo: na estrada do Arraial, sitio do Sr. Marcellino José Lopes

-- Precisa-se de um pequeno de 12 annos, brasileiro ou portuguez, para caixeiro de um armazem de farinha: na rua do Rangel, n. 36.

-- Deseja-se saber se existe nesta cidade ou provincia o Sr. José Joaquim da Costa, caso exista, roga-se-lhe queira annunciar sua morada, ou dirija-se a casa n. 15, defronte da igreja do Corpo Santo, a negocio de seu interesse.

-- O distribuidor e contador Oliveira transferio a sua residencia da rua do Collegio para a de Hortas, sobrado de 2 andares, n 48, que fica antes do primeiro becco da entrada para a rua de Santa-Thereza.

-- João Richardson Armstrong, Inglez, retira-se para fóra do imperio.

-- Vicente Teixeira Coimbra, subdito brasileiro, retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde

-- Quem tiver para arrendar um engenho com alguma fabrica, e que tenha porto de embarque perto, procure na rua Nova, loja n. 49, ou no engenho Novo da Muribeca.

-- Joaquim Antonio Vieira e Custodio Antonio Vieira, Brasileiros adoptivos, retiram-se para Portugal.

-- Quem quizer uma ou duas pretas para o serviço de casa, annuncie

-- Precisa-se de uma mulher idosa, Portugueza, que queira encarregar-se da administração de uma casa de familia, sem pequenos a pensar: na rua da S.-Cruz, n. 66, defronte da ribeira.

Aviso aos amadores e apreciadores de musicas novas e de bom gosto.

João Vignes, morador na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar, acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um grande sortimento de musicas, como sejam: valsas, variações, polkas, quadrilhas, modinhas brasileiras e outras italianas; bem como o melhor methodo para piano, solfejos para cantoria, tudo pelos melhores autores da Europa e da mais moderna escola. Na mesma casa vendem-se os mais ricos pianos que teem vindo a Pernambuco, os quaes são feitos de proposito e com novo machinismo, para que tenham grande duração; assim como tambem acharão na mesma casa pianos inglezes, com pouco uso, vendendo-se tudo pelo mais commodo preço.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria; esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não deverá passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Antonio Joaquim Vidal, como procurador de Antonio da Costa Ferreira, previne aos devedores deste para que, qualquer quantia que devam, vão pagar, sem que seja preciso procurar os meios que os obriguem

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda de venda e sirva para cobrança, e que dê fiador a sua conducta: na travessa do Queimado, venda n. 3.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do passado, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de horta, arvoredos e vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro.

Consultorio homœopathico.

Rua do Trapiche, Hotel-Francisco,

Dirigido pelos doutores Sabino O. L. Pinho, J. A. Luz, e C. Chidloe.

Todos os dias, desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde, pódem ser procurados qualquer destes Snrs.

As consultas serão recebidas por qualquer dos tres medicos que se achar no consultorio.

As pessoas necessitadas continuarão a receber gratuitamente, todos os soccorros de que precisarem, a qualquer hora do dia; advertindo que, serão soccorridos com preferencia, aquelles que logo no principio da molestia recorrerem á homœopathia, sem haver tomado remedio algum allopathico.

-- Desappareceu, no dia 20 do corrente, um pardo de nome Eustaquio, de estatura regular, secco do corpo, representa ter 24 annos; he official de sapateiro; quando anda arrebita os dedos dos pés e traz sempre as ventas cheias de tabaco: quem o pegar leve-o a botica da praça da Boa-Vista, n. 6, que será bem recompensado.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno e de tratar de cavallos.

HOMOEOPATHIA PURA.

Rua do Trapiche, n. 40.

Boticas e livros para o tratamento dos enfermos pela homœopathia: acham-se a venda por modicos preços.

O Dr. Luz se offerece á dar todos os esclarecimentos necessarios para o melhor uso dos mesmos.

-- Precisa-se alugar um preto: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, na loja.

Engenho Queluz.

Freguezia de Ipojuca.

Traspassa-se o arrendamento do dito engenho, o qual tem a presente safra a tirar, e tres a criar. A tratar na rua da Aurora, n. 26, ou no mesmo engenho com Miguel Augusto de Oliveira.

N B.—O engenho tem excellente pasto, he bom d'agoa, e tem bons cercados; e, caso haja quem queira comprar a safra, ser-lhe-ha ella vendida, entregando-se immediatamente o estabelecimento.

Compras.

-- Compram-se duas pretas moças, com habilidades, de boa conducta, sem vicios nem achaques, e que sejam recolhidas: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, primeiro andar.

-- Compra-se uma espada, uma banda, e mais alguns pertences de official da guarda nacional a pe, que pouco uso tenha tido: quem tiver annuncie, ou va ao Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de charutos, junto a matriz.

Fructeiras.

Compram-se todas as qualidades de fructeiras: na rua do Crespo, loja, n. 9.

-- Compra-se para uma encommenda escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos de idade: na rua do Rangel, n. 57.

-- Compram-se garrafas vasias que não tenham servido de azeite ou oleo: na rua larga do Rozario, n. 48, taberna.

-- Compra-se um tenda de ferreiro, e um pão para tipoia: quem tiver, annuncie.

-- Compram-se as partes da casa da rua do Rozario larga, n. 40, pertencentes a Luiz dos Santos Rego Barros e a Antonio Nicolão do Rego Barros: quem se julgar com direito ao seu valor, queira declarar por este *Diario*, no prazo de oito dias, contando da data deste annuncio. Recife, 3 de abril de 1850.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se, na praça da Independencia, loja n. 4, bilhetes e cautelas da muito acreditada nona loteria a beneficio do theatro S.-Pedro-de-Alcantara do Rio-de-Janeiro, sendo os maiores premios 20:000$000 e 10:000$000.

Pietá, se irato sei,
Pietá, signor, di noi:
Abbian castigo i rei,
Ma l'abbiano da te.

Scena, romance, e aria do Santo Principe Ozia de Betulha para afastar do seu povo o castigo de Deos. Recommenda-se esta grande peça as meninas que tocam piano na época presente da reinante febre. Acha-se na casa de João Vignes, impressa em Paris, com o retrato do principe, na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar.

-- Vendem-se carros de mão, duas corroças novas com os competentes arreios, e arreios para carga de um cavallo: tambem se vendem pés de todas as qualidades de arvoredos fructiferos: tudo por preço muito commodo: na ponte d'Uchôa, sitio de João Caroll.

-- Continua-se a vender o superior algodão da terra, a 200 rs. a vara, em porção, e a retalho a 220 rs.; bem como cobertores de lãa trançados, pelo barato preço de 1,600 rs.: na rua do Queimado, n. 20, loja de J. J. Pereira de Mendonça.

-- Vende-se uma porção de sapatos em branco, chegados ultimamente do Aracaty: na rua da Cadeia do bairro do Recife, loja de miudezas, n 9, de Antonio Lopes Pereira de Mello.

Cassas pretas a 140 rs. o covado.

Vende-se cassas pretas de muito bom gosto a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a cadeia.

-- Vende-se um chechéo, muito cantador; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 33.

-- Vende-se uma linda mulatinha de 14 annos, com muito bons principios de costura e engommado, optima para se fazer uma dadiva a alguma menina, por ser donzela; uma dita de 18 annos, que cose muito bem e engomma; uma moleca de 15 annos, que cose soffrivel; uma preta de 25 annos, que engomma e cozinha o diario de uma casa optimamente; dous molecotes de nação; um preto de 30 annos, por 420,000 rs.; e outros escravos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, de ponto fixo, a 4.000 rs.; ditos de differentes qualidades para homem; sapatões de couro de lustro e brancos para meninos: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vende-se uma bonita preta de 20 annos, que engomma, cose e cozinha o diario de uma casa; não têm molestia alguma: defronte da ribeira do peixe, n. 3.

Sellim para senhora.

Vende-se, por seu dono se ter retirado, um sellim para senhora, quasi novo: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann Irmãos.

-- Vende-se uma porção de sola muito superior, chegada agora do Aracaty; um cabrinha de 11 a 12 annos, sem defeitos nem achaques, e que he proprio para pagem ou para aprender officio; velas de carnaúba sem mistura alguma: tudo por preço commodo para liquidar contas: no Recife, Becco-Largo, n. 2, segundo andar, a qualquer hora.

Oh! que pechincha!

Vendem-se lenços de seda, tanto para homem como para senhora, pelo diminuto preço de dous cruzados: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

Aos Srs. de engenho

Na rua Nova, loja de ferragens, n. 20, de João Fernandes Parente Vianna, vendem-se enxadas calçadas de aço: estas enxadas se tornam recommendaveis pela sua bôa qualidade: a ellas, freguezes, pois estão se acabando. Tambem chegaram a mesma loja as verdadeiras colheres de metal de principe, tanto para sôpa, como para cha, terrina e arroz.

-- Acha-se, em casa de Meroz relojoeiro, na praça da Independencia, um sortimento de ferramentas para relojoeiros e ourives, chegado novamente.

-- Vende-se uma tenda de ferreiro com todos os seus accessorios: dirija-se a rua do Codorniz, no Forte-do-Mattos, loja de relojoeiro.

-- Vende-se um carrinho de 4 rodas e 4 assentos, tendo todo o necessario para ser puxado por um ou dous cavallos: tambem se vende um escravo crioulo, alfaiate e boleiro, de 20 annos: na rua do Livramento, n. 33.

-- Vende-se um alambique de cobre, em meio uso, com serpentina de estanho fino, levando a caldeira 50 canadas, e elevando a agoardente a 36 graos na primeira destilação: acha-se montado para o comprador ver, e da-se por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

-- Vende-se um escravo de 18 annos, de bonita figura, e que não tem vicios: na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

-- Vende-se um moleque de 18 annos, optimo cozinheiro do diario de uma casa, e que he de boa conducta; uma negrinha de 16 annos, que cozinha e lava: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

-- Vende-se rapé de Lisbôa, em frascos: no largo da Assembléa, n. 4.

-- Vende-se um mulatinho de 16 annos, vindo de fóra da provincia; he de bonita figura, e não tem vicios nem achaques, por isso proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife, n. 41, loja

-- Vendem-se 3 sellins usados, por preço commodo: no pateo do Terço, n. 7, taberna.

Xarope do bosque.

SALVAÇAÕ DE MAIS UMA VIDA.

Eu abaixo assignado, morador na rua da Valla, n. 10, tendo padecido por espaço de 13 annos do mal de asthma, proveniente de uma constipação que apanhei quando morei no lugar chamado Ponta-Negra, no districto de Maricá, durante este tempo nunca cessei de tomar remedios, uns applicados por amigos meus, outros por professores a quem consultei; por fim desengaram-me que o meu mal não tinha cura, por ser já muito antigo; eu nesta triste situação, com os ataques continuos que me perseguiam em todas as mudanças da lua, e com o desengano de não podêr ser mais curado, esperava a morte a todos os momentos em que me vinham os ataques, porque ficava tão suffocado, que perdia a respiração; e assim que me passava a maior fôrça do ataque começava-me então uma tosse tão forte, que nem deitado, nem de maneira alguma podia socegar, e para descansar algumas poucas horas, passava recostado na cabeceira da cama. Ha sete annos para cá, quando vim para a côrte, fui aconselhado para ir residir fóra da cidade, e de tomar de tempos em tempos vomitorios de poaia: assim fiz, porém tudo foi inutil. Continuavam os mesmos ataques da mesma maneira: já cansado de tantos soffrimentos voltei para a cidade: nesta occasião disseram-me que havia um novo remedio que curava a asthma, e que se vendia na rua do Hospicio, n. 40. Ora, eu tendo já gastado tanto dinheiro, e não tendo obtido resultado algum favoravel, pouco esperava do tal remedio da rua do Hospicio, n. 40; porém não foi o que eu esperava, foi a minha salvação Comprei uma garrafa do xarope do bosque, que he o tal remedio que lá se vende; principiei a tomar este precioso e impagavel remedio: desde o dia em que principiei a tomar a primeira dóse logo senti que o remedio começava a fazer-me bem; não me enganei, fui todos os dias a melhorar até acabar uma garrafa, e ha já um mez que não sei o que he ataque de asthma. Deos prolongue os dias de vida ao descobridor deste tão precioso remedio para bem da humanidade soffredora, assim como eu; digo, e sempre o direi, que o xarope do bosque he um grande e excellente remedio para as molestias do peito.

Esta minha declaração foi feita de muito minha livre vontade, e em reconhecimento ao bom effeito; portanto, recommendo a todos os que soffrerem, assim como eu soffri, que não percam tempo em irem á rua do Hospicio, n. 40, comprar o incomparavel xarope do bosque, para gozarem do que estou gozando, que he de minha perfeita saúde.

Todo o acima referido juro aos santos evangelhos que he verdade ter eu soffrido.

Rio-de-Janeiro, 14 de agosto de 1848.—*José Antonio da Silva.*

Reconheço verdadeiro o signal supra feito perante mim.—*Joaquim José de Castro.*

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

Oleo de mamona.

Vende-se oleo de mamona, a 1,280 rs. a garrafa, e em porção a 1,120 rs.: na rua das Flores, n. 21.

-- Vendem-se dous palanquins em bom estado: na rua do Caldeireiro, atrás dos Martyrios, sobrado n. 4.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo, e com algum toque, a 2,500 e 2,600 rs., limpo a 2,800 rs.; peças de chitas, a 4,200 rs., proprias para escravos: por trás do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

-- Continúa-se a vender o bem acreditado rapé Paulo-Cordeiro; mercurio-doce superior, em caixinhas de cinco libras; e capsulas de balsamo de copahiba: na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se, na rua Direita, n. 27, velas de espermacete, a 480 rs. a libra; manteiga ingleza boa, a 560 rs.; queijos de Minas, a 320 rs.; lingoiças muito novas, a 360 rs. a libra.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, vindas do Rio-de-Janeiro no brigue *Josefina*, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha, ou a tratar com Domingos Rodrigues de Andrade, na rua do Trapiche-Novo, n. 4. Adverte-se que as saccas são grandes.

Linha de carretel de 200 jardas.

Vende-se a superior qualidade de linha em carretel de 200 jardas, de n. 20 a 130: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas, de José Dias Simões.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharina, muito superior, por preço commodo: a bordo do brigue *Conceição* fundeado na volta do Forto-do-Mattos, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua Cadeia do Recife, n. 38.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

PLAR ENCONTRADO

-- Vendem-se pés de larangeiras de embigo, selectas, de China e tangerina ; ditos de sapotys, fructa-pão, condeça e de limão doce : no principio da estrada dos Afflictos, em casa de Manoel Marques da Cunha.

Vendem-se

e alugam-se bichas as mais superiores, chegadas ultimamente de Hamburgo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 66, padaria.

Superior fumo.

Joaquim Bernardo do Reis, na sua fabrica de charutos da rua larga do Rozario, n. 32, tem para vender superior fumo para charutos, de primeira, segunda e terceira sorte, tanto em porção como a retalho a vontade do comprador, por preço rasoavel.

Optimo arroz pilado branco,

vende-se por preço commodo, em saccas ou a retalho : na rua da Cadeia do Recife, n. 1, armazem de molhados.

Na rua do Crespo, n. 9, loja amarella,

vendem-se varias qualidades de fazendas, como sejam: cassas; córtes de vestidos de lãa ; chales de seda e de lãa; lenços de seda; córtes de colletes de velludo e de gorgurão; casimiras de côres ; pannos pretos ; chapéos de castor brancos e pretos ; e outras muitas fazendas que por serem de gostos antigos, e pelo preço por que se vendem não deixará de agradar ao comprador.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, com uma cria de 6 annos, de bonita figura e sem vicios : na rua Direita, n. 55.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

N. 39.

Praça-da-Independencia.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 9.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara. Na mesma loja existe a lista da 2.ª da fabrica de tecidos.

PREÇOS.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Novo sortimento de fazendas baratas.

Vendem-se córtes de cassa-chita muito bonitos, a 2,000, 2,400 e 2,800 rs. ; riscadinhos de linho, a 240 rs. o covado ; dito de algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, a 140 rs. o covado ; córtes de brim branco de linho, a 1,500 rs. ; dito muito bom, a 1,700 rs. ; dito amarello, a 1,600 rs. ; dito com listra ao lado, a 1,280 rs. ; cassas de côres muito bonitas, a 320 rs. o covado ; riscados monstros com quatro palmos e meio de largura, a 260 rs. o covado ; zuarte furta-côres, a 200 rs. o covado ; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,720 rs. ; chitas de bonitos padrões, a 160 rs. o covado ; ditas muito finas, a 200, 220, 240, 260 e 280 rs. ; lenços de seda para algibeira, a 1,000 e 1,280 rs. ; ditos para gravata, 1,280 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, muito novas e chegadas de Lisbôa na barca *Ligeira* : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 62.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 17.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

--Vendem-se meias barricas de farinha gallega, a mais nova que ha presentemente no mercado ; caixas de velas de espermacete : na rua da Alfandega-Velha, n. 36, casa de Matheus Austin & Companhia.

—Vende-se superior farinha de trigo da marca SSSF, chegada ultimamente a este mercado : a tratar com Manoel da Silva S , no armazem do Annes, no caes da Alfandega.

-- Vende-se resina de angico, as libras e em porção : na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

Farelo novo a 5,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado ; córtes da dita a 2,000 rs. ; riscado de listras de linho, a 240 rs. o covado ; dito de algodão, a 140 e 160 rs. o covado ; córtes de brim pardo claro, com duas varas e uma quarta, e 1,600 rs. ; riscados monstros, a 200 rs. o covado ; zuarte azul, a 200 rs. o covado ; chitas, a 160 e 180 rs. o covado ; fustão, a 640 rs. o córte ; chales de tarlatana, a 500 rs. ; cobertores de algodão americano, a 640 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha do Ceará, em saccas, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

-- Vende-se um cão atravessado, excellente para sitio, ou loja: na praia de S.-José, ao pé do forte.

--Vende-se uma preta crioula, moça, que cozinha o diario de uma casa, engomma, cose e ensabôa : na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Vende-se a taberna do pateo de S.-Pedro, n. 1, com poucos fundos : vende-se por seu dono querer tratar da saúde de sua familia : a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se leite puro, das 6 as 7 horas da manhãa, na rua estreita do Rozario, na porta da venda que volta para o Carmo.

—Vendem-se meias pretas de algodão para homem, com alguma avaria, a 80 rs. o par : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72, loja de miudezas.

Sapatos do Aracaty feitos a capricho.

Acabam de chegar do Aracaty uma grande porção de sapatos feitos de encommenda, isto por effeito de novas recommendações que para lá se tem feito ; porque os que até agora tinham vindo, notavam-se-lhes imperfeição, já no cosido, já em fórmas antigas e mesmo em córte : estes sapatos depois de tintos e acostumados a boa graxa chegam a confudirem-se com os de de couro de lustro; o seu preço são de 1,200 e 1,280 rs. o par (dinheiro a vista) : na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

-- Vende-se um preto moço, muito robusto, sem vicios nem achaques, e que he proprio para qualquer serviço ; uma preta cozinheira, engommadeira e costureira chãa : na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Vende-se, por precisão, uma linda mulatinha recolhida, de 17 annos, que engomma, cose e com outras mais habilidades, propria para mucaca, por ser de boa conducta : na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se um bonito moleque de 18 annos, crioulo, optimo para todo o serviço : na rua do Rangel, n. 57.

-- Vende-se um sitio à beira do rio, com mais de mil palmos de frente e baixa com capim para mais de 30 feixes por dia, com grande casa moderna, contendo duas salas grandes, 2 gabinetes, duas alcovas, 3 quartos e cozinha ; he perto da praça, pois he antes de chegar ao Poço-da-Panella ; o ar he muito saudavel, pois ainda ahi não teve ingresso a epidemia actual : na rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Na cocheira da rua da Florentina, vende-se uma burra nova, bastante gorda, por preço commodo.

Fortepiano.

O tempo não convidando para fazer já o leilão da mobilia do Sr. H. D. Kalkmann, roga-se aos pretendentes do forte piano do mesmo, a entenderem se particularmente com o Senhor Henrique Kalkmann, na rua da Cruz, n. 10, ou no sitio dos Afflictos, aonde se acha o mesmo forte piano.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo :

vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

O verdadeiro oleo de Rissino,

em meias garrafas, para commodidade das familias, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : vende-se na rua do Trapiche, n. 44, armazem de Dowsley & C.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 3, que deita para as ruas do Queimado e Crespo, estão a venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da nona loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro daquella provincia. Na mesma loja está patente a lista da 2.ª loteria da fabrica de tecidos daquella provincia.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C..

acham-se à venda duas ricas salas de papel com paizagens, a tomada de Roma pelos Francezes em 1849, e a batalha de Isliy ; ricos papeis para forrar salas ; ricas guarnições e barras, tanto avelludadas como assatinadas ; ricos jarros para flores naturaes; serpentinas com 5 luzes : lanternas com pé de vidro, de metal e de casquinha : tudo o mais barato possivel.

-- Vendem-se telhas de vidro de superior qualidade, em grandes e pequenas porções, por preço commodo : na rua da Cruz, n. 48, armazem.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se uma cabra (bicho) muito boa de leite : nas Cinco-Pontas, n. 82.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Pelo vapor entrado neste porto no dia 26 do passado, dos portos do sul, recebemos os muito afortunados bilhetes, e cautelas da 9.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara : bem como a lista da 2.ª da fabrica de tecidos de Fructuozo Luiz da Motta.

Acham-se a venda sempre os bilhetes e cautelas pelos preços seguintes :

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vendem-se dous pardos, um de 40 annos, e o outro de 24 annos pouco mais ou menos, e ambos sem molestias, sendo o primeiro bom sapateiro e bolieiro, e o segundo ourives e tambem bolieiro : o motivo por que se vende se dirá ao comprador, com preferencia e por menos para fóra da provincia : na rua de João-Fernandes-Vieira, ao sahir da Soledade, em um sitio que tem dous leões nos portões, a qualquer hora do dia.

-- Chegou novamente gelo e se venderá hoje, 28 de março, pelo mesmo preço, adverte-se as pessoas, que mandavam buscar com bilhetes, que tendo o vendedor perdido alguns, não lhe convém mais vender assim ; e os portadores trarão o importe do gelo que quizerem.

-- Chegaram novamente à rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

--Vende se um lindo casal de moleques, de 9 a 10 annos, por barato preço, por seu dono retirar-se para fóra : na rua do Torres, n. 6.

-- Vende-se uma preta moça, que engomma, cose, cozinha e faz com perfeição o mais serviço de uma casa ; uma dita que he muito boa cozinheira, e que engomma soffrivel, lava bem, e he muito propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, por ter excellente conducta, o que se afiança ; um bonito pardinho de 11 annos, prodori para qualquer officio ; um dito de 6 annos : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Pechincha.

Vende uma porção de madapolões com pequeno toque de mofo, muito largo e fino, a 3,000 rs. a peça ; e outras muitas fazendas por preço commodo : no Passeio-Publico, n. 11, loja de Firmiano Joaquim Rodrigues Ferreira.

Na rua do Crespo, n. 9, loja amarella,

vendem-se córtes de parisienses, a 8,000 rs. o córte ; cassa muito fina e de côres, a 800 rs. a vara ; dita franceza, a 400 rs. o covado ; dita ingleza ; córtes de vestidos de seda branca e de côres ; chales de seda e de lãa e seda ; mantas de seda ; pannos pretos finos ; merinó preto ; alpaca preta muito fina ; chapéos de massa francezes; e outras muitas fazendas, sendo todas de muito bom gosto e muito modernas.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sa Araujo, vende-se sola, couros miudos, sapatos de couro de lustro, chapéos de palha, esteiras, velas de carnaúba pura do Aracaty.

Massas de vapor.

No pateo do Terço, n. 10, ha diariamente um completo sortimento de massas finas, proprias para chá, ou doentes, como sejam: bolachinhas de araruta, nova regalia de dita, e outras muitas qualidades de massas.

A ellas, a ellas.

Vendem-se riquissimas golas e pescocinhos para senhora, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um : na rua do Queimado, n. 9.

-- Vende-se uma escrava de nação Angola, de meia idade, boa cozinheira e doceira, sadia e sem vicios : na rua Formosa, quarta casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles optimo cozinheiro ; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles bom sapateiro ; 4 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles bom cozinheiro e outro optimo sapateiro ; 2 pardas de 18 annos, com algumas habilidades ; 5 pretas com algumas habilidades, de 12 a 20 annos ; um pardo de 20 annos, optimo cozinheiro, bolieiro e empalhador, o qual tem boa conducta : na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura, que engomma, cozinha o diario de uma casa, cose alguma cousa, lava de sabão e varrella, não tem vicios nem achaques : o motivo por que se vende he não querer servir a sua senhora : na rua da Concordia, passando a pontezinha, a esquerda, segunda casa terrea.

-- Vende-se uma marqueza de páo d'oleo, uma commoda de amarello, uma cama de armação, um lavatorio com bacia, 6 cadeiras do Porto com assento de palhinha, tudo em muito bom estado ; um apparelho para chá, alguma louça de mesa, um fogareiro, um candieiro francez e mais alguns arranjos de casa : tudo por preço commodo, por se ter precisão de dinheiro : na rua do Sol, n. 9.

-- Vendem-se 60 enchameis de sedro, proprios para construcção de casas ; bem como cavernas de sicupira de 14 a 16 palmos de comprimento : na rua do Vigario, n. 5.

-- Vende se cobre e metal amarello para forro de navios, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, armazem de J. V. da Silva Barroca.

Cal virgem de Lisbôa.

Vende-se cal virgem de Lisbôa, por commodissimo preço : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

Escravos Fugidos

200,000 rs.

Fugiram, no dia 13 de janeiro do corrente, do engenho Novo de Serinhãem, os escravos seguintes : Thomaz, cabra-escuro ; tem os olhos e palmas das mãos amarelladas, côr fula, representa ter 25 a 30 annos, com officio de pedreiro, pescador e de cortar carne ; he muito regrista : Amaro, cabra claro, de 45 a 50 annos, com bastantes cabellos brancos, pernas finas, pés apalhetados ; he muito preguiçoso para qualquer serviço ; he canoeiro ; costuma andar sempre ebrio : estes escravos quando fugiram foram a praia do Gamella, do Rio-Formoso, onde compraram uma jangada e seguiram na mesma para a provincia das Alagoas, de onde o dito Amaro he natural, e que tem parentes para o centro : quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou nesta praça, em casa de Silverio Joaquim dos Santos, na Cambôa-do-Carmo, n. 33, que sera gratificado com 200,000 rs.

—Fugio, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, no dia 26 do passado, o preto da Costa, de nome Antonio, de 35 annos pouco mais ou menos, de altura regular, levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha na cabeça : quem o pegar leve-o a casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, que será recompensado.

100,000 rs.

Furtaram, na tarde de 8 de fevereiro do anno passado, do sitio, no Remedio, pertencente ao abaixo declarado, um preto de nome Vicente, de nação Benguella, que representa de 35 a 40 annos, côr preta, altura e corpo regulares, pouca barba ; tem pequenos signaes de bexigas à roda do nariz, um talho no meio do queixo que a barba encobre ; pisa um pouco esbarrado e apapagaiado, com os dedos grandes dos pés abertos para dentro ; quasi nunca falla, pelo que parece mudo, e quando falla he tão pouco, confuso e atrapalhado que parece buçal ; he um pouco lèso ou maluco : quem o pegar, ou delle der noticia, será bem recompensado ; porém quem o apresentar ao abaixo declarado, senhor do dito preto, receberá 100,000 rs., e não se quer saber quem o traz, nem onde o pegou, basta entrega-lo na rua do Rangel, n. 54, fabrica de licores, que receberá o premio de Victorino Francisco dos Santos.

-- Em a noite de 28 do proximo passado o fugio, da povoação do Monteiro, da casa da residencia de Manoel Antonio da Silva Antunes, a preta Maria, do gentio de Angola, moça, de estatura e corpo regulares, côr preta, rosto aboceitado, falla bem o vulgar; tem os pés um tanto grossos : quem a pegar leve-a à rua da Cadeia-Velha, n. 24, que será gratificado.

50,000 rs.

Fugio, em dias de fevereiro, da cidade de Penedo, provincias das Alagôas, o pardo Cosme, de 22 annos, de estatura baixa, corpo cheio, braços e pernas grossas, côr assa, rosto comprido e carnudo, cabellos ruivos, com dous dentes da frente principiando a apodrecerem, buço de barba ; tem uma cicatriz nas sobrancelhas, outra na testa junto ao cabello: quem o pegar e o levar nesta cidade ao doutor Sabino Olegario Ludgero Pinho, e em Maceió ao doutor José Sesinando Avellino Pinho, ou a João de Almeida Monteiro, e no Penedo ao abaixo assignado, ou a seu pai, o Sr Pedro José Pinho, se gratificará.

Manoel Veridiano Pinho.

-- Fugiram, do engenho Guararapes, freguezia da Moribeca, ao amanhecer do dia 26 de março, tres escravos com os signaes seguintes : Luiz, alto, cheio do corpo, pés apalhetados, rosto bonito, de 22 annos pouco mais ou menos, côr pouco fula, dentes abertos : Paulo, alto, secco do corpo, pés seccos e com os dedos compridos, de 18 annos pouco mais ou menos, côr preta : Job, alto, corpo espigado e um pouco cheio, com falta de um dedo em um dos pés, côr algum tanto fula : todos são da Costa, e he de crer que andem juntos : quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será recompensado generosamente.

-- Fugio, em dias de março proximo passado, do sobrado da Trempe, n. 1, que tem venda por baixo, uma preta de nome Maria, conhecida por Maria Cajueira ; he baixa do corpo ; tem alguns cabellos brancos, cara redonda, com uma costura no beiço ; tem algumas malhas pelos braços e pernas, pés muito bem feitos ; tem em um dos peitos uma costura ; he meia corcovada e de 50 annos pouco mais ou menos. Pede-se a todas as autoridades policiaes, que a apprehendam e levem-na ao dito sitio, que se agradecerá.

-- Anda fugido, ha dous mezes, um preto de nome Patricio, que representa 30 annos, porém tem pouco mais de 20 ; he official de pedreiro ; foi escravo do fallecido marquez do Recife ; consta que anda trabalhando nesta cidade e suburbios pelo referido officio, dizendo que he forro ; he alto, magro, bem parecido ; tem cicatrizes no pescoço provenientes de alporcas que teve : quem o pegar leve-o a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que será recompensado.

— Fugiram, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, tres escravos, sendo : Sabino, pardo, de 20 annos pouco mais ou menos ; levou calçal e camisa azues, e bonete encarnado : dous ditos crioulos, de nomes Euzebio e Antonio, que representam ter 25 annos cada um, de estaturas altas ; levaram calças, camisas e bonetes azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem nos a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Fugio, no dia 29 de março, o preto Manoel, de nação Congo, de 45 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, magro, defeituoso dos peitos e costas, que são estufadas para fóra, e dos quartos que repuxam para um dos lados ; levou camisa e calças de riscado de algodão americano : quem o pegar leve-o à rua das Cruzes, n. 30, que sera recompensado.

--Fugio, no dia primeiro do corrente, um cabra quasi negro, de nome Antonio, de altura mais que regular, grosso do corpo, rosto redondo, falla descansada ; levou camisa de algodãozinho liso, calças de brim trançado, levou mais uma trouxa contendo calças de casimira, de brim, de algodão americano riscado, camisa de madapolão e de algodãozinho, dous lençóes, um de brim e outro de algodão, uma baêta e uma parnahiba : quem o pegar leve-o à rua Direita, n. 121, ou ao engenho Pintos, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 12 do passado, pelas 9 horas da noite, o preto Benedicto, crioulo, que representa ter 24 annos, de altura regular, sem barba, cara redonda, olhos carrancudos; tem os pés tortos, e he cambado de uma perna ; levou calças e camisa de riscado e está já rota, e bonete : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 51, que será bem recompensado.

-- Fugio, em dias do mez de fevereiro, uma mulatinha de nome Marcellina, mas talvez tenha mudado de nome, como costuma, de 13 a 14 annos pouco mais ou menos ; he secca do corpo, cabello corrido ; tem uma quebradura no braço esquerdo que ficou muito fino, por ser mal encanado, todo esfolado e com a pelle foveira no lugar da quebradura ; levou saia de chita branca com palmas encarnadas, e uma sua mana de 9 annos, de nome Antonia, vestida com camisa de riscado azul : quem a pegar leve-a a rua do Jardim, n. 42, que sera recompensado : assim como se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1850

MELHOR EXEMPL